

## CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

### ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – COMAM, REALIZADA NO DIA 29 DE JULHO DE 2011. EM ALTAMIRA - PARÁ.

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8 **A reunião foi presidida pelo Ilustríssimo Senhor Presidente da AIMAT e Vice-**  
9 **Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM, o Senhor Lucio**  
10 **Costa.**

11  
12  
13 No vigésimo nono dia do mês de julho do ano de dois mil e onze, das dezesseis horas e  
14 trinta e sete minutos às dezessete horas e vinte e oito minutos, no Auditório da SEMAT,  
15 situado a Rua Otávio Neri, nº 727 – Bairro: Jardim Independente I em Altamira-Pará.  
16 Reuniram-se os Conselheiros Titulares e Suplentes que compõem o Conselho Municipal do  
17 Meio Ambiente - COMAM, conforme assinaturas constantes à folha 28 do segundo livro  
18 de presença. A reunião é iniciada na segunda convocação pelo Vice - Presidente,  
19 Ilustríssimo Sr. Lúcio Costa, que põe sob aprovação a ata da 63ª Reunião Ordinária do  
20 COMAM, onde é pedido pelo Conselheiro Ítalo Márcio do MPE que os Conselheiros  
21 permitam que a ata seja aprovada na próxima reunião, todos concordam, logo é passado  
22 para os informes. **Primeiro**, a palavra é passada para a funcionária da SEMAT, a Sra.  
23 Mônica Mota dos Santos – Engenheira Florestal onde fala que devido dois resumos  
24 aprovados do Projeto Inventário de Arborização Urbana de Altamira foi permitido que a  
25 SEMAT fosse contemplada na aprovação e participação no 61º Congresso Nacional de  
26 Botânica que acontece no dia oito a doze de agosto de dois mil e onze em Fortaleza, e eu  
27 estarei representando a SEMAT, assim como todas as entidades parceiras do Projeto. A  
28 palavra é passada para a Sra. Antonia Pereira Martins, Conselheira representante da FVPP  
29 que pede para ser passado para os Conselheiros os resumos que foram aprovados para o 61º  
30 Congresso de Botânica. Todos concordam e fica ajustado entre as partes o pedido. A  
31 palavra é passada para o Sr. Lúcio Costa da AIMAT e também vice – presidente do  
32 COMAM que pede que seja tirado uma dúvida em relação às empresas do Consórcio  
33 Construtor, “cerca de noventa dias atrás no mês de junho quando vieram aqui em Altamira  
34 falaram que fariam um trabalho na parte de saneamento e arborização, inclusive saímos  
35 com eles para ver umas áreas onde seriam construído o acampamento deles e eles disseram  
36 para mim que o foco seria saneamento e arborização”, Sra. Mônica Mota e Gleice Gomes  
37 disseram que não tem conhecimento sobre o assunto, logo Sr. Carlos Bortoli/Secretário da  
38 SEPLAN – Secretaria Municipal de Planejamento de Altamira diz que eles vieram para  
39 fazer a água pluvial e esgotamento, isso está ok, agora se eles continuarão ou não, isso é  
40 outra conversa, são três coisas que eles devem fazer e a quarta é o recapeamento, pois se  
41 houver casos de quebrar tem que ser consertado, no entanto a resposta oficial de como  
42 procederá o cronograma será até quinta –feira, dia: 04/08/2011, pois tudo isso foi tratado e

Ata da 64ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente, realizada no dia 29 de julho de 2011, em  
Altamira-PA. E-mail: comam\_altamira@yahoo.com.br  
Av. Acesso dois s/nº Premem – CEP: 68370-000 – Altamira –Pará

*Gleice Gomes da Almeida;*



## CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

43 ajustado. Continuando o mesmo afirma que em setembro a equipe do CNEC fez o  
44 levantamento e trouxeram o projeto básico, foi passado para as secretarias e quem quiser  
45 verificar é só procurá-lo na SEPLAN, nesse momento o projeto só está no impasse de  
46 resolver o problema de demora, agora só falta cumprir o organograma, em função da  
47 complexidade e do acúmulo. A palavra é passada para o Conselheiro Lúcio Costa da  
48 AIMAT que diz que na semana passada esteve em Marabá e foi convidado para participar  
49 de algumas reuniões, uma delas foi à divisão de Carajás e do Tapajós logicamente, e quem  
50 está articulando essa questão de Carajás é o Duda Mendonça, ou seja, lá as coisas estão  
51 bem avançadas em relação a discussões, e o que percebe em Altamira é que não está tendo  
52 essa articulação, ou melhor, este avanço acerca do assunto quem é a favor e quem é contra,  
53 as pessoas que vivem em Marabá não tem a noção do quanto Altamira é grande, tanto que  
54 falavam na questão do desmatamento e eu expliquei que o desmatamento fica a mil  
55 quilômetros do Município de Altamira, onde há esses focos de desmate é em Cachoeira da  
56 Serra e Castelo dos Sonhos, que são os Distritos do Município, ou seja eles não tem noção  
57 de tamanho e dificuldade que enfrentamos de administração, por isso é mais um motivo  
58 que seja feito a divisão de Estados, em Santarém foi montado uma Comissão e cogitei para  
59 que viesse a Altamira, eles aceitaram, mas isso ocorrerá só a parti do dia cinco de agosto,  
60 pois essa Comissão estará indo para Brasília – DF, para decidi se a capital vota ou não,  
61 outro informe é um jornal que recebi em Marabá que fala de propriedades que tem dezoito  
62 mil pessoas e eles fizeram um mutirão na questão de documentação de área urbana, porque  
63 em Altamira a questão de invasão está sem controle, inclusive aproveita e diz que quer  
64 passar o jornal para o convidado, o Sr. Carlos Bórtoli. Sr. Lúcio pergunta se aqui em  
65 Altamira, existi a Secretaria de Desenvolvimento Urbano?. Sr. Carlos Bórtoli diz que não e  
66 continua ao dizer que gostaria que a Sra. Zelma estivesse nesta reunião para falar com  
67 mais propriedade e competência no que está sendo feito nesse sentido dentro do perímetro  
68 urbano, o geo-referenciamento iniciou no Município por conta da Prefeitura Municipal de  
69 Altamira, inclusive gostaria de uma outra reunião para que o procurador do Município  
70 participasse, até porque a maioria das leis são elaboradas com a realidade do Sul e Sudeste,  
71 para região Norte teria que haver um diferencial, até porque quando enviamos Projetos,  
72 fazemos conforme realidade daqui, dos Municípios, como é o exemplo, do projeto de água  
73 que foi feito para o Bairro Bela Vista, exigiram de nós que colocássemos hidrômetro e  
74 cobrássemos dos moradores, por isso quando o terra legal vir para o Município queremos  
75 que priorizem a questão do desmatamento, pois tudo isso tem um histórico. A palavra é  
76 passada ao Conselheiro Lúcio Costa, onde fala que em Marabá o CAR está muito  
77 adiantado, pois eles tem 70% do CAR pronto, Sr. Carlos responde, dizendo que em  
78 Altamira temos 80%, o problema é que a SEMA não deu ainda a senha para a SEMAT  
79 registrar, apenas isso é o que falta. Na primeira pauta: **Aterro Sanitário: Participação da**  
80 **SEPLAN**. A palavra é passada para o Conselheiro Italo Márcio do MPE – Ministério  
81 Público Estadual que diz da felicidade que o Conselho ficou quando recebeu o projeto do  
82 Aterro Sanitário, mas quando com calma verificou os custos, ficou assustado, a tabela está  
83 incoerente com que será gasto, porque pelo que foi pesquisado, percebi que nenhum Aterro  
84 Sanitário passa do valor de dez mil reais. Sr. Carlos Bórtoli - SEPLAN, diz que no Projeto

Ata da 64ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente, realizada no dia 29 de julho de 2011, em  
Altamira-PA. E-mail: comam\_altamira@yahoo.com.br  
Av. Acesso dois s/nº Premem – CEP: 68370-000 – Altamira –Pará



## CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

85 realmente houve um erro, o valor ficará entre R\$ 40.000,00 a 45.000,00, este é um dos  
86 melhores projetos do Brasil, gostaria que verificassem o de Ribeirão Preto, pois prometo  
87 que futuramente trarei um especialista para falar acerca do Projeto porque eles explicarão  
88 melhor com uma visão técnica, prosseguindo diz que o valor do container também está  
89 errado. Mesmo assim, o Conselheiro Italo diz que não tem lógica três milhões e quinhentos  
90 mil para serviço técnico, para que a pessoa possa acompanhar e fazer a supervisão da obra.  
91 Sr. Carlos justifica dizendo que são pessoas especializadas, o trabalho é de função  
92 multidisciplinar, está envolvido um conjunto de profissionais de diferentes áreas. A palavra  
93 é passada para Antonia Pereira Martins da FVPP que pergunta ao Sr. Carlos da previsão de  
94 início do projeto e diz que o Conselho quer a maior informação possível. Sr. Carlos diz que  
95 concorda, assim como reconhece que teve falhas, mas também reconhece o trabalho de um  
96 especialista, “entendo que as informações tem que ser mais claras possíveis, por isso trarei  
97 um especialista para explicar através de slide ao Conselho. O Conselheiro Italo diz que  
98 cinco milhões no período de meses é muito para um projeto desse, a Conselheira Antonia  
99 Martins reforça ao dizer que são tantos problemas que precisam de soluções, como  
100 exemplo, uma casa de recuperação para os viciados em drogas. Continuando Italo Márcio –  
101 MPE pergunta se tem empresa para fazer a obra?. Sr. Carlos diz que não. Por último, Sr.  
102 Italo diz que isso está parecendo financiamento de campanha política. Novamente com a  
103 palavra, Sr. Carlos Bortoli diz que os custos serão mostrados explicitamente, tudo está  
104 incluso, inclusive compostagem orgânica, coleta seletiva e tantas outras coisas estão  
105 previstas. Antonia Martins pede a palavra dizendo que está preocupada em a Norte Energia  
106 está no Comando, por exemplo, porque que eles não passam o recurso para a prefeitura ?,  
107 esse grupo de Conselheiros consegue conversar com o Sr., mas com certeza não conseguirá  
108 com uma empresa. Sr. Carlos diz que a Prefeitura não tem suporte técnico, segundo, seria  
109 misturar público com privado, iremos fazer o melhor em relação a isto, o mais limpo  
110 possível, no entanto informo que todo o nosso planejamento está nas mãos dos  
111 procuradores, se tiver que fazer alguma auditoria, pode fazer é uma resposta para a  
112 sociedade. Para finalizar, Sr. Carlos se compromete em trazer um especialista, dentro o  
113 período de um mês, o Sr. Italo pede que o especialista seja da empresa que fez o projeto.  
114 Por fim, Sr. Carlos diz que quando as coisas são feitas com pressa, ocorre situações dessa  
115 natureza, até porque tenho um nome a zelar, não gosto de falcatura, por esse motivo que eu,  
116 Zelma, Hodimá e Prefeita, fomos a Barcelona e ao Ribeirão Preto, verificar o modelo como  
117 devíamos fazer, sustentabilidade depende de vários embasamentos técnicos, tudo será em  
118 forma de um sistema eletrônico e tudo será acompanhado por vocês, como foi o caso do  
119 Plano Diretor. Por último o Conselheiro Jardeci Cardoso pede a palavra para dizer que o  
120 Conselho quer o melhor projeto e execução, mas o preço está um absurdo, “temos  
121 responsabilidades antes de aprovar qualquer coisa”. Finalizando, o Sr. Lúcio Costa  
122 agradece a presença de todos e encerra a reunião às 17h e 28 minutos. Nada mais tendo a  
123 tratar; eu, Gleice Gomes de Almeida, responsável por secretariar esta reunião, lavro a  
124 presente ata que será assinada por mim e pelo vice - presidente do Conselho Municipal de  
125 Meio Ambiente. Altamira, 29 de julho de dois mil e onze. *Gleice Gomes de Almeida,*